

# RISCO DE UMA NOVA ONDA

Números elevados de casos confirmados, internações e mortes por Covid-19 no Vale aumentam risco de uma 3ª onda de contágio, que pode ser mais letal

**A** ponta do iceberg? O comportamento da pandemia do coronavírus em 2021 ameaça o Vale do Paraíba com a possibilidade de uma terceira onda da doença, ainda mais letal que as duas primeiras.

O perigo é a chegada da temporada de frio com a contaminação pelo novo coronavírus ainda em um patamar elevado, como ocorre desde o começo do ano.

Mais frio significa mais doenças respiratórias, caminho preferido pelo vírus para atacar os seres humanos. Não à toa, o governo estadual reforçou a campanha de imunização contra a gripe, justamente para evitar a sobreposição de epidemias virais nos próximos dois meses.

“Contamos com a tradicional participação dos nossos idosos e também dos professores para que se protejam contra o vírus Influenza”, declarou Nubia Araújo, diretora de Imunização da Secretaria Estadual da Saúde.

“Também lembramos aos trabalhadores da Saúde a importância de que deem o exemplo e se vacinem. Reiteramos o apelo às famílias para que levem as crianças e as mães aos postos.”

## INDICADORES.

O apelo faz sentido ao olhar os números da pandemia no Vale do Paraíba, que segue com tendência de alta nos principais indicadores.

De cada 10 pessoas contaminadas por Covid-19 na região, 6,5 foram infectadas em 2021, no período de 1º de janeiro até a última quinta-feira (13).

O intervalo acumula 146,4 mil casos confirmados da doença, 65,7% do total do Vale (222,5

# 35

**MORTES**

por dia em decorrência da Covid é a média de maio, a maior de toda a pandemia; mês tem 461 óbitos



## GRIPE

“Contamos com idosos e professores para que se protejam contra o vírus Influenza”.

**Nubia Araújo**

Diretora de Imunização de SP



## CONTÁGIO

“Essas ondas mostram que o problema só estará resolvido se estiver resolvido para todos”.

**Paulo Barja**

Estatístico e professor



**Em risco.** Números apontam aumento no contágio pelo coronavírus

## VIRULÊNCIA

**Maio tem 2º maior número de casos e recorde de mortes e internações por dia**

**AMEAÇA.** Até o dia 13, maio tem o maior número de casos confirmados de toda a pandemia, com 14.988, perdendo apenas para fevereiro, que tinha 18.642 no mesmo período. Na comparação com abril

--12.783--, maio tem aumento de 17% nos casos. O mês acumula 461 mortes e tem média de 35 óbitos por dia, a maior da pandemia. O mesmo com as internações: 1.992 no total e 153 por dia, a média mais elevada.■

mil). São 1.100 casos por dia neste ano, em média, contra 263 no ano passado.

A primeira onda da Covid-19 foi marcada por um pico de casos e mortes em agosto do ano passado, com 15,4 mil infectados e 418 óbitos.

A partir daí, a doença começou a recrudescer e caiu pelos dois meses seguintes, voltando a subir em novembro.

No último mês de 2020, a região teve o pico de casos de toda a pandemia, com 15,8 mil contaminados, mas com as mortes em patamar mais baixo do que agosto, com 196 óbitos.

As aglomerações das festas de final de ano contribuíram para o maior contágio do vírus, com recorde de casos (38,3 mil) e de mortes (483) em janeiro.

O número de casos ainda não foi batido, mas sim o de mortes por Covid: fevereiro (487), março (653) e abril (955).■

## ONDAS DA COVID

### PRIMEIRA

Pico de casos e mortes ocorreu em agosto de 2020 e depois com recorde de infectados em dezembro.

### SEGUNDA

De janeiro a abril de 2021, Vale do Paraíba bateu recorde de casos confirmados e de mortes de toda a pandemia.

### TERCEIRA

Contágio por coronavírus em patamar elevado aumenta o risco de uma 3ª onda na região nos meses mais frios do ano.

# 153

**INTERNAÇÕES**

por dia registra o mês de maio, em média, com 1.992 pessoas hospitalizadas por Covid em 13 dias